

Itamar espera encontro privado com sucessor

Ex-presidente diz que reunião vai depender da "disponibilidade" de Fernando Henrique

LISBOA — O ex-presidente Itamar Franco ainda não sabe se terá um encontro privado com o presidente Fernando Henrique Cardoso e disse que isso vai depender da "disponibilidade" do seu sucessor. "Não sinto nenhum incômodo em receber o presidente do Brasil como embaixador", afirmou. "Quando estava planejada minha ida a Lisboa, como presidente, ele era ministro, e agora os papéis mudaram e eu estou perfeitamente à vontade." E acrescentou: "Sei muito bem que o poder é fugaz."

Itamar tem trabalhado na embaixada diariamente até bem tarde da noite e disse que os preparativos para a visita de Fernando Henrique o mantiveram bastante ocupado. Dois dias antes da chegada do presidente, Itamar terá outro problema: o início de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) na embaixada.

Itamar acha necessário ampliar o comércio entre Brasil e Portugal, que hoje movimentava cerca de US\$ 300 milhões por ano, com saldo negativo para Portugal. Para o ex-presidente, a ligação entre os dois países poderia ser usada para aproximar o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, da União Européia.

Para Itamar, também é importante o governo brasileiro tomar uma posição favorável ao povo de

Timor-Leste, ex-colônia portuguesa hoje dominada pela Indonésia e cuja auto-determinação é defendida por Portugal.

Acompanharão Fernando Henrique em Portugal os ministros das Relações Exteriores,

Luiz Felipe Lampreia, das Comunicações, Sérgio Motta, e da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck. Também integram a comitiva a secretária-executiva do Ministério da Cultura, Maria Adeli Caldas, e a atriz Ruth Escobar, que vai manter contatos para trazer peças portuguesas para o Festival Internacional de Teatro que organiza para outubro. (C.R.D.)

NÃO SINTO
NENHUM
INCÔMODO
EM RECEBÊ-LO